



**ANAIS DO VII CONGRESSO DE
ENFERMAGEM e II CONGRESSO
INTERNACIONAL DE CIÊNCIA EM
ENFERMAGEM**

**COMISSÃO CIENTÍFICA:**

Ana Cláudia Barbosa Honório Ferreira
Elisiany Mello Costa
Ludmila de Oliveira Ruela
Mirelle Inácio Soares
Richardson Costa Carvalho



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| EFEITO DA ACUPUNTURA AURICULAR ASSOCIADA À VENTOSATERAPIA NAS ATIVIDADES DIÁRIAS E QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS COM DOR CRÔNICA NAS COSTAS: ESTUDO RANDOMIZADO..... | 5 |
| CARACTERÍSTICAS DAS CRIANES E DE SEUS CUIDADORES CADASTRADOS EM UM PROJETO FILANTRÓPICO NO SUL DE MINAS GERAIS..... | 7 |
| IMPACTOS DO SISTEMA REMOTO DE ENSINO NO COTIDIANO DAS CRIANES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19..... | 8 |
| A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE PARTO: REVISÃO NARRATIVA..... | 9 |
| A TOMADA DE DECISÃO NA BUSCA POR ATENDIMENTO DE SAÚDE ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19..... | 11 |
| A PREVENÇÃO DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO REALIZADA POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS..... | 12 |
| EFEITOS DA ACUPUNTURA AURICULAR COMBINADA COM A VENTOSATERAPIA SOBRE A SEVERIDADE E O LIMIAR DE DOR CRÔNICA NAS COSTAS E A INCAPACIDADE FÍSICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO..... | 13 |
| RELEVÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA..... | 15 |
| ACUPUNTURA AURICULAR COMO RECURSO TERAPÊUTICO NAS CONDIÇÕES VASCULARES DO PÉ DIABÉTICO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO..... | 16 |
| USO DA ACUPUNTURA AURICULAR NO MANEJO DE EFEITOS ADVERSOS DA QUIMIOTERAPIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: SCOPING REVIEW..... | 18 |
| SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: FACILIDADES E IMPASSES PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO EM UM HOSPITAL GERAL DO SUL DE MINAS GERAIS..... | 20 |
| A ASSISTÊNCIA PUERPERAL PRESTADA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS E OBSTETRIZES QUE REALIZAM O PARTO DOMICILIAR PLANEJADO..... | 21 |



| | |
|--|----|
| PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FACE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE..... | 23 |
| ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: COMPREENSÃO FENOMENOLÓGICA..... | 24 |
| FERRAMENTAS GERENCIAIS NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO..... | 26 |
| ERROS DE IMUNIZAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS: QUAL A ATUAL REALIDADE?..... | 27 |
| DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE NA COBERTURA VACINAL: UMA ANÁLISE ESPACIAL EM MINAS GERAIS..... | 28 |
| SITUAÇÃO VACINAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA..... | 30 |
| ESTRATÉGIAS PARA ENSINO INTERPROFISSIONAL EM EMERGÊNCIAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA..... | 32 |
| AUTOCAUIDADO EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR: AÇÕES DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DOMICILIAR..... | 34 |
| DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS CONTRA COVID-19 EM UMA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 36 |



**EFEITO DA ACUPUNTURA AURICULAR ASSOCIADA À
VENTOSATERAPIA NAS ATIVIDADES DIÁRIAS E QUALIDADE DE VIDA
EM ADULTOS COM DOR CRÔNICA NAS COSTAS: ESTUDO
RANDOMIZADO**

**Effect of auricular acupuncture associated with cupping therapy on daily activities
and quality of life in adults with chronic back pain: randomized study**

Bruna de Oliveira Alves¹; Bárbara Guimarães Lourenço¹; Bianca Bacelar de Assis²;
Ludmila de Oliveira Ruela³; Tânia Couto Machado Chianca²; Caroline de Castro
Moura¹

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV)

²Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

³Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS)

Introdução: A dor crônica é um fenômeno complexo, que impacta de forma negativa na qualidade de vida e nas funcionalidades físicas e emocionais das pessoas, sendo necessária a implementação de intervenções para minimizá-la ou mesmo resolvê-la. Para a dor crônica nas costas, em especial, a adoção de terapêuticas não farmacológicas, como a auriculoterapia e a ventosaterapia, isoladas ou em conjunto, representa uma potencial alternativa de tratamento. **Objetivos:** Investigar o efeito da auriculoterapia combinada com a ventosaterapia sobre a interferência da dor nas atividades diárias e na qualidade de vida de adultos com dor crônica nas costas. **Método:** Ensaio clínico controlado, randomizado e aberto realizado entre novembro de 2017 e dezembro de 2018 em uma cidade do estado de Minas Gerais. O estudo foi aprovado por um comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CEAE 75281317.3.0000.5149). A amostra foi composta por 198 adultos com dor crônica nas costas encaminhados para tratamento fisioterapêutico. Os participantes foram randomizados nos grupos controle (n=94), que recebeu apenas a auriculoterapia, e experimental (n=89), que recebeu a auriculoterapia associada à ventosaterapia. As intervenções foram realizadas em cinco sessões, uma vez por semana. A coleta dos dados foi feita antes do primeiro atendimento, depois de finalizadas as cinco sessões e sete dias após o término do tratamento, utilizando-se os instrumentos Brief Pain Inventory para avaliar o impacto da dor nas atividades diárias e o World Health Organization Quality of Life-BREF para avaliar a qualidade de vida. O tratamento estatístico dos dados foi realizado por meio do modelo longitudinal, com o uso das Equações de Estimativas Generalizadas. **Resultados:** Na comparação ao longo do tempo, entre o início e o final do tratamento, houveram mudanças significativas nas atividades diárias, trabalho, humor, relacionamentos, sono e nos domínios físico, psicológico e relações sociais tanto para o grupo controle como para o experimental. A percepção da qualidade de vida melhorou nos dois grupos entre a primeira e a segunda avaliação, mas apenas o grupo experimental apresentou melhora considerável nesse domínio na última avaliação. Apenas no grupo controle foi possível observar melhora das relações sociais após as cinco sessões. Não houve mudança ao longo do tempo no domínio meio ambiente. **Conclusão:** Tanto no grupo controle como no grupo experimental, as intervenções realizadas impactaram positivamente no desempenho das atividades diárias e na qualidade de vida de adultos com dor crônica nas costas. Quando comparada com a auriculoterapia isolada, a associação dessa técnica com a ventosaterapia apresentou



melhores resultados com relação à percepção da qualidade de vida e a satisfação com a saúde.

Descritores: Auriculoterapia; ventosaterapia; dor crônica; qualidade de vida; atividades cotidianas



CARACTERÍSTICAS DAS CRIANES E DE SEUS CUIDADORES CADASTRADOS EM UM PROJETO FILANTRÓPICO NO SUL DE MINAS GERAIS

Characteristics of children and their caregivers registered in a philanthropical project in the south of minas gerais

Beatriz Garcia de Melo¹; Rosyan Carvalho Andrade¹; Andrea Moreira Arruê²

¹Centro Universitário de lavras (UNILVRAS)

²Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Introdução: As crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) são aquelas que demandam cuidados especiais devido a alguma limitação no seu crescimento e desenvolvimento ou por alguma condição de saúde. **Objetivo:** Apresentar as principais características socioculturais das CRIANES cadastradas em um projeto filantrópico no sul de Minas Gerais e de seus cuidadores principais. **Método:** Estudo observacional, de caráter descritivo, com análise quantitativa dos dados, que utilizou um instrumento de caracterização desenvolvido pelos próprios pesquisadores. **Considerações Éticas:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente (CAAE 37942720.6.0000.5116), tendo sido desenvolvido em conformidade com todas as questões éticas apresentadas na Resolução CNS 466/2012. **Resultados:** Foram entrevistados 83 cuidadores, dos quais dos quais 79,5% (n=66) eram representados pelas mães, 10,8% (n=9) pelos pais e 9,7% (n=8) apresentavam outro tipo de parentesco. Quanto ao estado civil, 66,3% (n=55) eram casados e no quesito escolaridade, 67,5% (n=56) possuíam ensino médio e 21,7% (n=18) ensino fundamental. A religião predominante foi a católica 48,2% (n=40), seguida da religião evangélica 33,7% (n=28). Quanto à ocupação, 79,9% (n=63) não exerciam atividade remunerada no momento e 73,5% (n=61) referiram receber apoio de outros familiares nos cuidados à criança. A idade média foi de 36,1 ($\pm 8,5$) anos e o número médio de filhos foi de 2,24 ($\pm 1,2$). Em relação às características das crianças, a idade média foi de 7,41 anos ($\pm 4,5$) e o tempo médio de diagnóstico 6,3 anos ($\pm 4,5$). 59% (n=49) eram do sexo masculino e 78,3% (n=65) frequentavam ambiente escolar. Os diagnósticos predominantes foram paralisia cerebral 32,5% (n=27), autismo 12% (n=10) e síndrome de down 12% (n=10). **Conclusão:** Este estudo descreveu uma clientela que, apesar da pouca visibilidade, utiliza frequentemente os serviços de saúde, reafirmando a importância de que suas características e particularidades sejam conhecidas para a promoção de um cuidado individualizado e qualificado.

Descritores: Crianças com deficiência, cuidadores, enfermagem, saúde.



IMPACTOS DO SISTEMA REMOTO DE ENSINO NO COTIDIANO DAS CRIANES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Impacts of the remote teaching system on the daily life of children during the covid-19 pandemic

Vanessa das Neves Santos¹; Ana Criatina Borges¹; Nathalia Victoria Barreto¹; Rosyan Carvalho Andrade¹

¹Centro Universitário de lavras (UNILVRAS)

Introdução: A pandemia de COVID-19 provocou inúmeras mudanças devido à necessidade de distanciamento e isolamento social. Dentre essas mudanças, pode-se destacar a adoção do sistema remoto de ensino, que impactou significativamente o cotidiano das famílias, principalmente em grupos com fragilidades e limitações prévias, como crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde (CRIANES). Embora tenham diferentes níveis de cronicidade e complexidade, essa clientela, assemelham-se na vulnerabilidade que apresentam, exigindo de seus cuidadores conhecimentos em temas especializados e tecnologias que não de sua competência, abdicação de sua vida social, emprego entre outras adaptações na rotina. **Objetivo:** Conhecer os impactos do sistema remoto de ensino no cotidiano das CRIANES e suas famílias durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo observacional, descritivo, com análise qualitativa dos dados, cujos participantes foram 12 cuidadores principais de CRIANES, por meio do photovoice e de grupos focais em encontros virtuais, e analisados mediante análise de conteúdo. Aprovação dos aspectos éticos foi obtida, sob parecer (CAAE 37946820.9.0000.5116), sendo respeitadas todas as questões éticas. **Resultados:** Os resultados foram agrupados em três categorias: Importância do ambiente escolar; Envolvimento das mães no ensino; e Recursos alternativos de aprendizagem. A escola mostrou-se um ambiente fundamental na promoção do desenvolvimento infantil, onde as CRIANES recebem estímulos cognitivos, motores e sociais. A transferência deste contexto para o ambiente domiciliar demandou modificações na rotina das crianças e reorganização da dinâmica familiar. Os participantes relataram pontos positivos, como proteção contra COVID-19, permanência integral com a criança e possibilidade de acompanhamento de seu aprendizado e evolução escolar. Contudo, os recursos limitados, a necessidade de dedicação constante e adaptação dos materiais didáticos, as demandas e particularidades específicas das CRIANES e o despreparo geraram sobrecarga e estresse. Foram acessados recursos como apoio da instituição de ensino, contratação de professor particular, colaboração de outros familiares e adaptações na infraestrutura domiciliar. **Conclusões:** Este estudo apresentou os impactos que o ensino remoto trouxe no cotidiano das famílias de CRIANES, destacando demandas importantes no contexto da necessidade especial. Implicações para enfermagem: Espera-se que estes resultados subsidiem os profissionais de saúde na elaboração de intervenções que minimizem as repercussões encontradas e auxiliem as famílias com estratégias de adaptação.

Descritores: Crianças com deficiência, cuidador, pandemia por covid-19.



A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE PARTO: REVISÃO NARRATIVA

The humanization of nursing assistance in the construction of the birth plan: a narrative review

Nadyne Siqueira Silva¹; Debora Cristina dos Santos Pereira¹; Dália Passos Sousa¹; Joely
Maria de Oliveira¹; Juliana Benevenuto Reis¹

¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Introdução: A assistência ao plano de parto, de acordo com o Ministério de Saúde (2017), busca assegurar e amparar o direito das mulheres sobre como deve proceder o acompanhamento da equipe de saúde durante o seu período gestacional, durante o parto e pós parto. Diante disso, a assistência ao parto deve ser qualificada assegurando a vida e saúde do Binômio (mãe-bebê), ademais oferecer uma experiência positiva para ambos. Nessa perspectiva, o plano de parto deve ser conceituado como prioridade nas ações em saúde sexual e reprodutiva para que mulheres gestantes e em puerpério, alcancem a autonomia no período de parto e nascimento, evitando a violência obstétrica (FERREIRA, 2022). **Objetivo:** Analisar as publicações referente a assistência às gestantes durante a consulta de enfermagem para construção do plano de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de maio de 2022. A busca aconteceu na base de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde foram utilizados os descritores em saúde (DeCS) “Humanização da assistência ao parto”, “Humanização do parto” e “Assistência de enfermagem”. Foram aplicados os seguintes filtros para integrá-los à pesquisa: operador booleano ‘AND’ entre os descritores; idioma português (Brasil), textos completos, com publicações dos últimos cinco anos (2017-2022). Foram encontradas cento e oitenta (180) publicações na BVS, após análise de título e resumo utilizou três artigos (3) para a elaboração da pesquisa. Resultados: O plano de parto é uma ferramenta essencial para a promoção de boas práticas obstétricas garantindo assim o respeito às decisões, vontades e individualidades da parturiente. Com isso, a implementação desse planejamento auxilia as mulheres para se tornarem mais motivadas, orientadas e conscientes sobre o processo de parto e ocasiona maior satisfação das mesmas durante a gestação e após o parto (SILVA et al, 2019). A construção do trabalho de parto, ainda é uma prática pouco exercida durante as consultas de enfermagem, pois é focada na interpretação dos exames e na avaliação da gestante. Diante disso, há uma falha no diálogo entre profissional e gestante sendo focada apenas na avaliação e interpretação de exames, excluindo as necessidades e escolhas da mulher, como por exemplo: qual maternidade escolher, qual equipe transmite o cuidado de forma humanizada, além de equipamentos de suporte para intercorrências durante o parto. Essas questões podem ser discutidas por meio de diálogo efetivo entre o enfermeiro e gestante e uma consulta de enfermagem humanizada baseada na orientação (TRIGUEIRO et al, 2022). **Conclusão:** O enfermeiro deve exercer o papel de orientador, mantendo o enfoque nas necessidades de cada paciente para a construção efetiva do plano de parto. Além disso, a comunicação é um fator de extrema importância para a humanização do serviço de enfermagem, permitindo assim que a gestante se sinta a principal responsável pela sua gestação e parto, bem como se sinta segura durante todo o período.



Descritores: Humanização da assistência ao parto; Humanização do Parto; Assistência de Enfermagem.



A TOMADA DE DECISÃO NA BUSCA POR ATENDIMENTO DE SAÚDE ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Decision making in the search for health care for children and adolescents with special health needs during the covid-19 pandemic

Rosyan Carvalho Andrade¹; Nathalia Victoria Barreto¹; Vanessa das Neves Santos¹

¹Centro Universitário de lavras (UNILVRAS)

Introdução: A pandemia de Covid-19 provocou muitas modificações na rotina das famílias e crianças brasileiras, sobretudo daquelas em situação de vulnerabilidade, como as crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde (CRIANES), que já possuíam uma rotina estabelecida de cuidados e tratamento, o que impactou o processo decisório envolvido na busca por atendimento pelos serviços de saúde. **Objetivo:** O presente estudo propõe-se a compreender como ocorreu a tomada de decisão na busca por atendimento de saúde pelas famílias das CRIANES durante a pandemia de Covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com análise qualitativa dos dados, elaborado entre outubro e dezembro de 2021. Participaram 5 mães por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas em um Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) no sul de Minas Gerais. As entrevistas foram transcritas na íntegra e depois foram submetidas à análise de conteúdo. O estudo foi aprovado sob o Protocolo CAAE 50515421.3.0000.5116, e foram respeitadas todas as questões éticas. **Resultados:** As mães relataram a dificuldade de precisar decidir entre a busca por atendimento presencial, que aumentava a exposição e as chances de contaminação da criança, ou a ausência de acompanhamento profissional, que poderia piorar a condição atual de saúde e acarretar um atraso no desenvolvimento. A decisão de levar ou não os filhos aos serviços de saúde foi tomada pelas mães sozinhas, em conjunto com o cônjuge ou com outro membro da família, porém a opinião do pediatra de confiança exerceu grande influência no processo decisório e, sempre que possível, os pais davam preferência aos atendimentos remotos, via chamada telefônica ou de vídeo. Essa tomada de decisão foi norteadada por fatores como: a idade da criança, o posicionamento da endemia na curva epidêmica, o local dos atendimentos, a necessidade de transporte público, as medidas de prevenção adotadas pelo serviço, a disponibilidade de vacinação contra Covid-19 e o nível de gravidade na condição da criança. **Conclusão:** As crianças com necessidades especiais de saúde e suas famílias enfrentaram inúmeros desafios durante a pandemia de Covid-19 devido as modificações na rotina de cuidados. Dessa forma, para minimizar as preocupações dos cuidadores, é necessário que os profissionais de saúde forneçam informações cientificamente validadas às famílias, além de disponibilizar consultas domiciliares ou telefônicas para garantir a continuidade de cuidados e apoio psicossocial. **Descritores:** CRIANES; Crianças com necessidades especiais de saúde; Pandemia de Covid-19



A PREVENÇÃO DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO REALIZADA POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS

The prevention of diabetic foot ulcer performed by nurses in primary care in a municipality of minas gerais

Eliés Alvarenga¹; Ana Cláudia Barbosa Honório Ferreira¹

¹Centro Universitário de lavras (UNILVRAS)

Introdução: O diabetes é uma doença metabólica crônica cujo número de pessoas com a doença vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. Dentre as complicações, destacamos nesta pesquisa a ulcera do pé diabético. Para a prevenção desta complicação são necessários cuidados diários com a saúde e os pés das pessoas com diabetes, para que a doença não aconteça e traga prejuízos físicos, como a formação de ulcerações e até amputação. A atuação dos profissionais de saúde, em especial médicos e enfermeiros que atuam na atenção básica em saúde, é fundamental no sentido de educar os pacientes quanto aos hábitos e atitudes corretas, avaliação e exame dos pés destes pacientes, periodicamente. Somente desta forma será possível reduzir o número de casos de úlcera do pé diabético, e conseqüentemente o número de amputações de membros inferiores.

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi analisar o trabalho de enfermeiros que atuam na atenção básica em relação a prevenção da úlcera do pé diabético. **Método:** Caracteriza-se como um estudo descritivo, quantitativo, Foi utilizado um questionário para a coleta de dados, e participaram ao todo 18 enfermeiros que atuam na Atenção Básica, em especial, na Estratégia de Saúde da Família. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, número CAE 48791521.8.0000.5116. **Resultados:** De uma maneira geral, os profissionais possuíam alguma especialização, incluindo Saúde da Família e outras. Em relação ao seguimento de protocolos de atendimento, 18% referiram não conhecer ou seguir qualquer protocolo para prevenção da úlcera; porem todos referiram orientar os usuários com diabetes a respeito dos cuidados básicos de prevenção. Dos participantes, 78% disseram não utilizar ou conhecer equipamentos como diapasão e monofilamentos para a avaliação dos pés; além disso, não utilizam um roteiro padronizado para o exame dos pés, e desconhecem os existentes. **Conclusão:** A pesquisa aponta a importância de preparar os profissionais de saúde para uma visão holística dos usuários com diabetes, identificando de maneira precoce complicações, como a úlcera do pé diabético, e realizando intervenções para a redução do número de casos, visto que a prevenção é essencial neste cenário.

Descritores: Diabetes, Prevenção, Pé Diabético, Enfermagem



EFEITOS DA ACUPUNTURA AURICULAR COMBINADA COM A VENTOSATERAPIA SOBRE A SEVERIDADE E O LIMIAR DE DOR CRÔNICA NAS COSTAS E A INCAPACIDADE FÍSICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Effects of auricular acupuncture combined with cupping therapy on the severity and threshold of chronic back pain and physical disability: randomized clinical trial

Bárbara Guimarães Lourenço¹; Bruna de Oliveira Alves¹; Bianca Bacelar de Assis²; Ludmila de Oliveira Ruela³; Tânia Couto Machado Chianca¹

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV)

²Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

³Centro Universitário de lavras (UNILVRAS)

Introdução: A dor crônica nas costas é um problema de saúde pública mundial que impacta negativamente a qualidade de vida e a produtividade dos indivíduos. Apesar de não haver cura, existem intervenções capazes de aliviar a dor, minimizando seus impactos físicos e funcionais. Dentre essas intervenções, estão a acupuntura auricular e a ventosaterapia, terapias não-farmacológicas que podem contribuir para o alívio da dor a partir da estimulação de pontos na orelha e no corpo, respectivamente. **Objetivo:** Investigar o efeito da acupuntura auricular combinada com a ventosaterapia sobre a dor crônica nas costas. **Método:** Ensaio clínico randomizado, aberto, realizado com 198 pessoas de 18 a 70 anos com diagnóstico de dor nas costas que estavam na lista de espera para serviços de fisioterapia entre novembro de 2017 e dezembro de 2018. Os participantes foram divididos em dois grupos, “acupuntura auricular” e “acupuntura auricular e ventosaterapia”, sendo que ambos participaram de cinco sessões dos tratamentos. Os dados foram coletados antes da primeira sessão, após a última sessão e sete dias após o término do tratamento por meio do Inventário Breve de Dor, que avaliou a severidade e o alívio da dor; do Questionário de Incapacidade de Roland Morris, que avaliou a incapacidade física; e do uso de um algômetro digital, que avaliou o limiar da dor por pressão. Utilizou-se o modelo de Equações de Estimções Generalizadas para análise dos dados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Institucional (CEAE n. 75281317.3.0000.5149). **Resultados:** A severidade da dor e a incapacidade física reduziram em ambos os grupos ao longo do tempo, porém, essas mudanças foram mais expressivas para os participantes do grupo 'acupuntura auricular e ventosaterapia'. Este grupo também relatou maior alívio da dor quando comparado ao grupo 'acupuntura auricular' ao final do tratamento. Ainda, houve um aumento no limiar de dor em ambos os grupos ao longo do tempo, contudo, eles não se diferenciam entre si. A ventosaterapia potencializou os efeitos da acupuntura auricular em 24% até a sessão final e em 30% até o acompanhamento feito sete dias após a última sessão. Os resultados deste estudo reforçam os benefícios dos efeitos combinados da acupuntura auricular e da ventosaterapia no tratamento de dores crônicas nas costas, melhorando, principalmente, a incapacidade física causada pela dor. **Conclusão:** Os efeitos antinociceptivos da acupuntura auricular e da ventosaterapia, quando combinados, proporcionaram maior diminuição da severidade da dor para os participantes se comparados ao efeito antinociceptivo apenas da acupuntura auricular. Dessa forma, ambas as intervenções



podem ser usadas para auxiliar no tratamento, reabilitação e prevenção da dor crônica nas costas, contribuindo, conseqüentemente, para o aumento da qualidade de vida.

Descritores: Dor crônica, acupuntura auricular, ventosaterapia



RELEVÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Relevance of the community health agents in primary health care: integrative review

Flávia Ferreira de Oliveira¹; Maria Tereza Pereira de Almeida¹; Marina Gonçalves Ferreira. Administradora de empresas¹; Thayane Ingrid Xavier de Andrade²; Stênio Henrique Oliveira²; Brenner Santos Silva³; Fabiana Costa Machado Zacharias³; Eliete Albano de Azevedo Guimarães²; Valéria Conceição de Oliveira²; Silmara Nunes Andrade⁴; Amanda Conrado Silva Barbosa⁴; Ione Carvalho Pinto³; Gabriela Gonçalves Amaral³

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)

²Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

³Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

⁴Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Introdução: O agente comunitário de saúde é uma figura fundamental para a Estratégia Saúde da Família (ESF), uma vez que este transmite à população informações importantes relacionadas à saúde, além de possibilitar que as demandas da população cheguem até as ESF. **Objetivo:** Conhecer o papel do agente comunitário de saúde e sua contribuição para o trabalho desenvolvido nas ESF. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca de estudos foi realizada pelo Portal Integrado da Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF. Incluiu-se estudos primários publicados a partir de 2016, com textos completos, no idioma português. Excluíram-se protocolos, normas técnicas e revisões da literatura. Os estudos elegíveis foram avaliados na íntegra para extração e sumarização de dados e classificação dos níveis de evidências. Por se tratar de uma revisão integrativa, para sua execução não necessitou da aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** A busca inicial gerou um total de 134 estudos (MEDLINE: 16; LILACS: 88; BDENF: 30). Destes, excluíram-se 20 duplicados, restando 114 para leitura de títulos e resumos. Foram selecionados 17 estudos para leitura na íntegra, excluindo-se cinco por não responderem à questão de pesquisa. A amostra deste estudo foi constituída por 12 estudos **Conclusão:** O trabalho do agente comunitário de saúde baseia-se principalmente em ações de visita domiciliar, cadastramento e acompanhamento da população adstrita em seu território de atuação. Tal profissional contribui de forma significativa para a melhoria das condições de saúde da população, pois serve de elo entre a equipe de saúde e a comunidade, possibilitando maior acesso da população aos serviços de saúde ofertados pelo SUS.

Descritores: Agentes comunitários de saúde; Papel profissional; Atenção primária à saúde



ACUPUNTURA AURICULAR COMO RECURSO TERAPÊUTICO NAS CONDIÇÕES VASCULARES DO PÉ DIABÉTICO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Auricular acupuncture as a therapeutic resource in vascular conditions of the diabetic foot: randomized clinical trial

Bianca Bacelar de Assis¹; Erika de Cássia Lopes Chaves²; Tânia Couto Machado Chianca¹; Caroline de Castro Moura³; Ludmila de Oliveira Ruela⁴; Denise Hollanda Iunes⁵

¹Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

²Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

³Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

⁴Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

⁵Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

Introdução: O Pé Diabético é uma complicação importante do Diabetes *Mellitus*, especialmente quando está associado à Doença Arterial Periférica, representando um aumento significativo para o risco de doença cardiovascular aterosclerótica, deficiências renais crônicas e redução da sobrevida. Para a prevenção de agravos decorrentes do Diabetes *Mellitus*, a utilização de abordagens não farmacológicas, como a acupuntura auricular, pode ser considerada. Embora essa prática possa ser usada de modo complementar ao tratamento convencional do pé diabético, especialmente na prevenção e reabilitação da saúde, esse é um assunto ainda pouco explorado. Portanto, faz-se necessário produzir evidências científicas que possam promover o conhecimento sobre a acupuntura auricular como ferramenta do enfermeiro para o cuidado, prevenção e reabilitação de pacientes com Pé Diabético, bem como para a promoção de qualidade de vida.

Objetivo: Avaliar o efeito da acupuntura auricular sobre parâmetros vasculares no risco do Pé Diabético.

Método: Ensaio clínico randomizado e mascarado, seguindo as recomendações do CONSORT. A coleta dos dados ocorreu entre agosto e dezembro de 2017, em um município de Minas Gerais. Foram incluídos pacientes com idade ≥ 18 anos, com disponibilidade de horário para realizar as sessões da intervenção; e excluídos os pacientes com alterações no pavilhão auricular ou presença de piercings; alérgicos ao metal ou micropore; os que recusaram a receber a intervenção por meio de agulhas; gestantes; pacientes com amputação total ou parcial e/ou presença de lesão de membros inferiores ou trombose nos mesmos. A amostra foi composta por 44 participantes com Diabetes *Mellitus* tipo 2, randomizados em dois grupos (homogêneos): intervenção (n=22), que recebeu cinco sessões de acupuntura auricular com agulhas semipermanentes e controle (n=22), que não recebeu a intervenção. Foram realizadas três avaliações: antes da intervenção; um dia após a última sessão e 15 dias após a segunda avaliação, por meio do Índice Tornozelo-Braquial e da Termografia, além da aplicação do instrumento de caracterização dos sujeitos na primeira avaliação. Os dados não paramétricos foram analisados por meio dos testes de *Mann Whitney*, *Wilcoxon* e *Wilcoxon* Emparelhado e o Teste Exato de Fisher e Qui-Quadrado foram aplicados para os dados dicotômicos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer: 2.138.277).



Resultado: Na análise intragrupo para o Teste de Índice Tornozelo-Braquial, a acupuntura auricular proporcionou resultados significativos quanto à análise temporal para o grupo intervenção ($p < 0,007$). Para esse Teste, o ideal é que os indivíduos mantenham o intervalo entre 0,9 e 1,4, o que ocorreu nesse grupo. Esse fato pode ser descrito como positivo, uma vez que possibilitou a permanência dos indivíduos desse grupo nos limites padronizados para evitar a Doença Arterial Periférica. Em relação à Termografia, observou-se melhora significativa da temperatura na análise intragrupo ($p < 0,001$), no qual houve um aumento importante após o período de seguimento do grupo que recebeu a intervenção. As análises intergrupos não demonstraram resultados estatisticamente significativos.

Conclusão: A acupuntura auricular foi eficaz para melhorar as condições circulatórias e a temperatura plantar dos participantes do grupo intervenção. Contudo, são necessários novos estudos a fim de pautar a prática de enfermagem em evidências científicas.

Palavras-chave: Acupuntura auricular; Pé Diabético; Enfermagem.



USO DA ACUPUNTURA AURICULAR NO MANEJO DE EFEITOS ADVERSOS DA QUIMIOTERAPIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: SCOPING REVIEW

Use of auricular acupuncture in the management of adverse effects of chemotherapy in women with breast cancer: scoping review

Ludmila de Oliveira Ruela^{1,2}; Lorena Gabriela da Ressurreição Silva³; Juliana Stefanello²

¹Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS).

²Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

³Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP/HU).

Introdução: Excluindo-se os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama, no Brasil e no mundo, é o mais incidente na população feminina. Diferentes tratamentos estão disponíveis para as pacientes nessa condição, dentre os quais, a quimioterapia é um dos mais utilizados. Embora eficaz, essa terapêutica causa efeitos adversos indesejados às pacientes, desde físicos à emocionais, comprometendo sua qualidade de vida. Nesse contexto, as práticas integrativas e complementares têm se destacado na área oncológica por atuarem na prevenção, promoção e reabilitação da saúde, apresentando-se como estratégia importante no manejo dos efeitos adversos oriundos dos tratamentos. Nos últimos anos, houve um aumento na busca por essas práticas para auxiliar nesse processo, especialmente pela acupuntura auricular, por se tratar de uma terapêutica simples, barata, segura e eficaz. Essa prática é multiprofissional e pode ser empregada pela equipe de enfermagem, que tem atuação essencial na área oncológica. Com isso, faz-se necessário investigar como tem ocorrido o uso dessa prática em mulheres com câncer de mama, destacando o papel do enfermeiro nesse contexto.

Objetivo: Explorar o uso da acupuntura auricular para o manejo de efeitos adversos da quimioterapia em mulheres com câncer de mama.

Método: Revisão de escopo, desenvolvida em seis etapas: elaboração da questão de pesquisa; identificação dos estudos; seleção dos estudos; mapeamento dos dados; coleta, resumo e descrição dos achados; e divulgação dos resultados. A coleta dos dados foi realizada nas bases de dados CINAHL, EMBASE, PubMed, Scopus, Web of Science, entre setembro e outubro de 2021, por dois revisores independentes, com auxílio do *software* Rayyan, utilizando os descritores “Neoplasias da mama”, “Acupuntura auricular” e “Quimioterapia”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. A questão de pesquisa foi elaborada a partir da estratégia PCC (População: mulheres com câncer de mama; Conceito: utilização da acupuntura auricular para efeitos adversos; Contexto: tratamento quimioterápico): “*Para quais efeitos adversos, decorrentes da quimioterapia, a acupuntura auricular tem sido usada em mulheres com câncer?*”. Foram incluídos estudos primários, nos quais participaram mulheres com 18 anos ou mais, em tratamento quimioterápico para o câncer de mama. Os estudos de protocolo foram excluídos.

Resultado: Inicialmente, 142 estudos foram identificados, dos quais, cinco foram incluídos. Observou-se que a acupuntura auricular tem sido usada para o manejo de náuseas e vômitos, distúrbios do sono e constipação, além de melhorar a qualidade de vida das pacientes. Por ser uma prática possível de ser empregada pelo enfermeiro, que é



o membro da equipe multiprofissional com proximidade constante das pacientes, a acupuntura auricular se mostra como uma estratégia que permite qualificar a assistência de enfermagem. Além disso, esses profissionais são fundamentais para fortalecer o uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde.

Conclusão: A acupuntura auricular possui aplicabilidade para o manejo de diferentes efeitos adversos induzidos pela quimioterapia em mulheres com câncer de mama, mostrando-se como uma estratégia facilmente aplicável por enfermeiros, tornando o cuidado mais integral e humanizado, além de melhorar a qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Acupuntura Auricular; Neoplasias da Mama; Enfermagem Baseada em Evidência.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: FACILIDADES E IMPASSES PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO EM UM HOSPITAL GERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Systematization of Nursing Assistance: facilities and impasses for its implementation in a general hospital in the South of Minas Gerais

Mariana Priscila da Cruz¹; Mirelle Inácio Soares¹

¹Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS).

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia que contribui para a qualidade da prestação de cuidados ao paciente, favorecendo autonomia ao enfermeiro. Todavia, são muitas as barreiras elencadas por esse profissional e que têm dificultado a implantação dessa ferramenta no ambiente de trabalho, faltando conhecimentos, habilidades e atitudes para a execução e pouca aplicação do instrumento durante os estágios para a formação profissional. Nessa direção, faz-se necessário que seja avaliado o que culmina no distanciamento do que é preconizado e realizado nos serviços de saúde em que ocorre à assistência de enfermagem para que o enfermeiro exerça a autonomia que lhe é atribuída a fim de alcançar uma assistência de excelência.

Objetivo: Analisar o conhecimento, bem como as facilidades e os impasses pelos enfermeiros na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em um hospital geral do Sul de Minas Gerais.

Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, seguindo a trajetória fenomenológica. Participaram da pesquisa 21 enfermeiros atuantes em um Hospital Geral do Sul de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais utilizando gravadores digitais com o intuito de registrar os discursos dos participantes na íntegra. Concomitante a coleta de dados, foi realizada a análise de dados indutiva. O estudo foi aprovado sob o parecer favorável CAAE 39583420.7.0000.5116.

Resultado: Os resultados possibilitaram extrair as seguintes categorias empíricas: A óptica profissional acerca dos instrumentos do cuidado; Facilidades na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Dificuldades na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Por meio dessas categorias foram extraídas subcategorias que viabilizaram identificar e analisar o conhecimento, as facilidades e os impasses sobre o objeto em estudo.

Conclusão: Por conseguinte, a Sistematização da Assistência de Enfermagem apresentou-se como um instrumento facilitador no processo de trabalho do enfermeiro, porém, ainda existem muitos entraves que dificultam a execução deste processo.

Palavras-chave: Hospitais; Processos de Enfermagem; Enfermeiros.

A ASSISTÊNCIA PUERPERAL PRESTADA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS E OBSTETRIZES QUE REALIZAM O PARTO DOMICILIAR PLANEJADO

Puerperal care provided by obstetric nurses and midwife who perform planned home birth

Mariana Vitor Peppe¹; Ludmila de Oliveira Ruela^{1,2}; Beatriz Boleta Fernandes¹;
Juliana Stefanello¹

¹Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).
²Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS).

Introdução: A adoção de modelos de atenção obstétrica mais humanizados, tem sido difundida de forma ampla em todo mundo. A mulher que escolhe parir em seu domicílio vivencia uma experiência focada no modelo humanizado, tendo uma maior liberdade de manifestar seus comportamentos e recebendo uma assistência mais individualizada e integralizada. Embora esse movimento a favor da humanização seja observado, nem sempre o mesmo acontece durante o período puerperal, quando ocorrem adaptações físicas e emocionais importantes, no qual a mulher vivencia o dilema entre as expectativas construídas durante a gestação e a verdadeira realidade do puerpério. No âmbito hospitalar, o tempo de assistência destinado a esse período é pequeno, pois após o parto, a alta hospitalar está cada vez mais precoce. Essa desatenção, demonstra que a assistência puerperal é pontual, sendo a família a principal fonte de cuidados neste momento. Entretanto, no contexto humanizado do parto domiciliar planejado, nos questionamos: como se dá o cuidado puerperal prestado pela enfermagem obstétrica e obstetrites em um parto domiciliar planejado?

Objetivo: considerando essas indagações, o presente estudo teve como objetivo compreender o cuidado prestado por enfermeiras obstétricas e obstetrites no período puerperal do parto domiciliar planejado.

Método: estudo de abordagem qualitativa, realizado entre novembro de 2016 e janeiro de 2017, com 12 enfermeiras obstétricas e obstetrites que atuavam na assistência ao parto domiciliar planejado no estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada que foram gravadas, e posteriormente transcritas na íntegra. A análise das falas dos sujeitos foi realizada por meio do método de interpretação dos sentidos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (parecer n.155/2015) e seguiu as recomendações do COREQ (Critérios Consolidados para Relatar uma Pesquisa Qualitativa).

Resultado: a partir das análises das falas, emergiram quatro categorias temáticas: 1) O início do puerpério; 2) O cuidado com o recém-nascido; 3) Acompanhamento puerperal domiciliar; e 4) Burocracias assistenciais enfrentadas pelas enfermeiras obstétricas e obstetrites. Na categoria inicial ficou evidente a importância dos primeiros cuidados após o nascimento e descreveu a prática realizada durante o quarto período clínico do parto. A categoria 2, permitiu elucidar que no parto domiciliar planejado as enfermeiras obstétricas/obstetrites são as responsáveis pelos primeiros cuidados com o bebê, que abrangem a recepção do recém-nascido e a avaliação física completa. Na terceira categoria percebeu-se que a assistência individualizada continua mesmo após o parto, e demonstra como é a assistência e avaliação puerperal nos dias após o nascimento.



Por fim, a última categoria mostrou as dificuldades enfrentadas pelas profissionais em dar seguimento aos processos burocráticos, tais como: realização dos testes de triagem neonatal, descarte de materiais biológicos e acesso à Declaração de Nascido Vivo.

Conclusão: o cuidado puerperal domiciliar, prestado por enfermeiras especialistas é integral e individualizado, pautado nas melhores recomendações nacionais e internacionais, o que garante uma continuidade da assistência de acordo com as necessidades de cada mulher.

Palavras-chave: Período Pós-parto; Parto Domiciliar; Enfermagem Obstétrica.



PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FACE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Perception of the multiprofessional team face the Systematization of Nursing Assistance in the Basic Health Unit

Gabriely Braga Mendes¹; Mirelle Inácio Soares¹

¹Centro Universitário de Lavras (Unilavras).

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é um instrumento que proporciona ao enfermeiro autonomia em seu trabalho, garantindo a precisão e a coesão no comprimento do Processo de Enfermagem no atendimento aos pacientes juntamente com o apoio da equipe multidisciplinar. Nesse contexto, as múltiplas ferramentas para a atuação laboral na Unidade Básica de Saúde, proporciona ao enfermeiro mais eficácia em seus atendimentos, contribuindo para a organização do cuidado a ser ofertado a população, favorecendo uma assistência de qualidade, como também pontuando as condições necessárias para a prática cotidiana.

Objetivo: Analisar a percepção da equipe multiprofissional sobre a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde de um município do Oeste de Minas Gerais.

Método: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado no estudo de caso único. O cenário de estudo foi constituído por uma Unidade Básica de Saúde, situada em um município do Oeste de Minas Gerais. Participaram da pesquisa 15 profissionais da equipe multidisciplinar atuantes na instituição referida. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, utilizando gravadores digitais com o intuito de registrar os discursos dos participantes na íntegra, bem como foi utilizada a análise de dados indutiva. O estudo foi aprovado sob o parecer favorável CAAE 40660720.2.0000.5116.

Resultado: Os resultados possibilitaram extrair duas grandes categorias empíricas: a primeira refere-se ao conhecimento da equipe face as atribuições do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde, elencando as funções do enfermeiro na óptica da equipe multiprofissional, e a segunda categoria trata-se das facilidades e dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no cotidiano de trabalho na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção primária.

Considerações Finais Em suma, por meio desta investigação, foi possível analisar o conhecimento da equipe multidisciplinar acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem, com intuito de levar conhecimentos e modificações no processo de trabalho de cada profissional inserido na atenção primária a fim de promover melhorias no processo de prevenção, promoção e recuperação à saúde dos usuários, família e comunidade.

Palavras-chave: Centros de Saúde; Assistência ao Paciente; Equipe de Assistência ao Paciente.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: COMPREENSÃO FENOMENOLÓGICA

Anxiety and depression in institutionalized elderly: phenomenological understanding

Marcela Maria Rodrigues Carvalho¹; Mirelle Inácio Soares¹

¹Centro Universitário de Lavras (Unilavras).

Introdução: O envelhecimento é um processo natural do ser humano relacionado a alterações neurobiológicas, químicas e funcionais. Nesse contexto, o envelhecer procede de forma sadia ou patológica, podendo estar relacionado ao estilo de vida do indivíduo, além de fatores psicoemocionais que também podem interferir no equilíbrio desse processo. Embora a maioria das pessoas idosas sejam consideradas mentalmente saudáveis, elas são mais vulneráveis aos transtornos psíquicos do que a população mais jovem, existindo muitos fatores que podem levar a depressão nos idosos, podendo em sua maioria advir do envelhecimento. Todavia, a institucionalização também tem sido um forte ponto para desencadear o desequilíbrio mental, evoluindo para doenças psíquicas, tais como a ansiedade e a depressão. Sendo assim, é necessário entender as dimensões do envelhecimento, uma vez que a pessoa idosa precisa ser compreendida para que seus sinais e sintomas abranjam multidimensionalidade em suas especificidades.

Objetivo: Compreender o significado da ansiedade e da depressão em idosos institucionalizados.

Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, seguindo a trajetória fenomenológica. O cenário da pesquisa constituiu-se de uma Instituição de Longa Permanência da Pessoa Idosa, onde participaram da pesquisa 17 idosos institucionalizados. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais utilizando gravadores digitais com o intuito de registrar os discursos dos participantes na íntegra. Concomitante a coleta de dados, foi realizada a análise de dados indutiva. O estudo foi aprovado sob o parecer favorável CAAE 45296221.0.0000.5116.

Resultado: Os resultados possibilitaram extrair as seguintes categorias empíricas: A ansiedade na percepção da pessoa idosa institucionalizada, explanando que a ansiedade é uma doença complexa e universal que deve ser olhada de forma minuciosa, não se tratando de um simples transtorno, uma vez que ela traz consigo muitas manifestações, dentre elas, o medo e a angústia. A segunda categoria, Desvelando o significado da depressão na pessoa idosa no contexto institucional, abarca a depressão como doença capaz de fragilizar o idoso e interfere em grande parte do seu processo de bem-estar e qualidade de vida.

Considerações Finais: Em suma, o estudo permitiu compreender os sentimentos de ansiedade e de depressão pela pessoa idosa institucionalizada, a fim de contribuir para uma assistência de excelência e fazer com que a terceira idade seja algo na qual todos vivenciarão com dignidade e saúde. Faz-se necessário que profissionais que trabalham com a população idosa visualizem este público de forma integral, a fim de ofertar o bem-estar, promovendo a autonomia e sempre buscar investir na qualidade de vida, além de estarem preparados para ouvir, ensinar e compreender a ansiedade e a depressão de modo a poder ajudar os idosos com seus sentimentos e emoções.



Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Enfermagem; Ansiedade.



FERRAMENTAS GERENCIAIS NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Management tools in the professional practice of nurses in an Emergency Care Unit

Henrique Santana de Sousa¹; Marcelo Ferreira Viana¹; Mirelle Inácio Soares¹

¹Centro Universitário de Lavras (Unilavras).

Introdução: Os enfermeiros, ao assumirem cargos de liderança, tornam-se a figura central nos ambientes de saúde realizando o planejamento, bem como a execução e a avaliação da assistência prestada aos pacientes. Desse modo, esse profissional possui diversas funções, tais como mediar conflitos, gerenciar riscos, monitorar a qualidade da assistência, visto que realiza atividades inerentes a administração e a coordenação da equipe de enfermagem. Todavia, a função gerencial pode representar um grande desafio para os enfermeiros diante do cenário contemporâneo marcado pela sobrecarga de trabalho, a falta de gestão de pessoas e de materiais, pela formação ineficiente e pelo baixo apoio organizacional. Nessa perspectiva, a adoção de ferramentas gerenciais no processo laboral pode auxiliar o enfermeiro na visualização de problemas, bem como estimular o processo criativo e dialógico entre a equipe, a fim de diagnosticar problemas e organizar suas tarefas, planejando suas ações, no alcance de uma assistência de excelência.

Objetivo: Analisar o conhecimento dos enfermeiros frente a utilização das ferramentas gerenciais na sua prática profissional em uma unidade de Pronto Atendimento.

Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, seguindo o referencial teórico-metodológico da Hermenêutica-Dialética. O cenário constitui-se de uma Unidade de Pronto Atendimento, em que participaram 13 enfermeiros atuantes na instituição. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas individuais e, posteriormente a análise de dados foi realizada por meio da análise temática indutiva. O estudo foi aprovado sob o parecer favorável CAAE 48788721.3.0000.5116.

Resultado: A partir do tratamento dos dados as informações foram codificadas em duas categorias, sendo elas: a dimensão gerencial no processo de trabalho do enfermeiro e a aplicação das ferramentas gerenciais no cotidiano laboral do enfermeiro. Na dimensão gerencial, os resultados evidenciaram que os enfermeiros são os responsáveis pela gestão de recursos humanos e materiais, além de atuarem em locais que desafiam a prática profissional dificultando a integração do assistir e do gerenciar. Acerca das ferramentas gerenciais, houve um certo desconhecimento por parte dos enfermeiros devido a vários fatores que envolvem desde o período da graduação à dinâmica de trabalho na unidade.

Considerações Finais: Conclui-se que, coexistem muitas lacunas no exercício gerencial e na aplicação das ferramentas gerenciais no processo de trabalho do enfermeiro na Unidade de Pronto Atendimento, principalmente no que diz respeito ao incipiente conhecimento dos profissionais que remete desde o processo de formação, como também a cultura organizacional da instituição.

Palavras-chave: Hospitais; Gerência; Enfermeiros.



ERROS DE IMUNIZAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS: QUAL A ATUAL REALIDADE?

Immunization errors in children under five years old: what is the current reality?

Stênio Henrique Oliveira¹; Brener Santos Silva²; Livia Maria Rezende Carvalho¹;
Gabriela Gonçalves Amaral²; Wiara Viana Ferreira¹; Tarcísio Laerte Gontijo¹;
Roberta Barros Silva³; Ione Carvalho Pinto²; Eliete Albano De Azevedo Guimarães¹;
Valéria Conceição De Oliveira¹

¹Universidade Federal de São João Del-Rey (UFSJ).

²Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

³Superintendência de Vigilância Epidemiológica. Belo Horizonte, MG.

Introdução: A imunização consiste em um dos métodos mais exitosos na prevenção de doenças infecciosas. Entretanto o grande número de imunobiológicos, complexidade de calendários e as constantes atualizações no calendário vacinal, aumentam o risco de erros de imunização (EI). Os EI são todos aqueles erros preveníveis e consequentes de atitudes ou procedimentos não cumpridos conforme estabelecidos nas normas que podem causar redução ou falta do efeito esperado.

Objetivo: Analisar a incidência de erros de imunização nas cadernetas de vacinação de crianças menores de cinco anos.

Método: Estudo transversal analítico realizado por meio de inquérito epidemiológico e avaliação das cadernetas de vacinação de crianças de seis meses a 4a11m29d, residentes em três municípios da macrorregião Oeste de Minas Gerais no ano de 2021. Para análise do EI considerou-se o calendário vacinal e as mudanças realizadas no período do estudo compreendido entre 2016 e 2021. Realizou-se a análise descritiva e bivariada dos dados, calculando a prevalência do EI geral, principais tipos de EI e teste de associação entre as variáveis independentes considerando o desfecho ($p < 0,05$), adotando intervalo de confiança de 95%. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética sob o parecer nº. 3.817.007 e CAAE 23888819.9.0000.5545 e emenda aprovada para este estudo sob parecer: 4.657.136.

Resultados: foram avaliadas 453 cadernetas e encontrados 55 erros de imunização, com prevalência de 41,9 EI/100.000 d.a. (IC95%:32,2 - 51,6). Os principais tipos de erros identificados foram intervalo inadequado entre vacinas (47,3%) e vacina administrada fora da idade recomendada (41,8%), relacionados principalmente com a vacina Tríplice Bacteriana e Vacina Oral contra a Poliomielite, com maior prevalência nos anos de 2020 e 2021. O erro de imunização esteve relacionado diretamente com o atraso vacinal. Crianças com atraso vacinal tiveram 7,55 a chance de serem acometidas por EI.

Conclusão: A prevalência encontrada foi maior quando comparada aos estudos de bases secundárias, identificando a presença de subnotificação. Os principais erros encontrados estão relacionados ao conhecimento e prática profissional, determinando assim a necessidade de adotar medidas eficientes e eficazes que reduzam a chance da ocorrência do erro de imunização, entre elas a educação permanente, selecionar profissionais específicos para a sala de vacinação e deixar disponível manuais de informação na sala de vacina.

Palavras-chave: Enfermagem; Imunização; Erro de Medicação.

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE NA COBERTURA VACINAL: UMA ANÁLISE ESPACIAL EM MINAS GERAIS

Social determinants of health in vaccination coverage: a spatial analysis in Minas Gerais

Matheus Adriano Divino Pereira¹; Luís Henrique Arroyo²; Maria Del Pilar Serrano Gallardo³; Ricardo Alexandre Arcêncio²; Josianne Dias Gusmão⁴; Gabriela Gonçalves Amaral²; Aline Mendes Vimieiro⁴; Gabriela Lourença Martins do Nascimento¹; Anna Luiza Costa Monteiro de Castro¹; Valéria Conceição de Oliveira¹; Eliete Albano de Azevedo Guimarães¹

¹Universidade Federal de São João Del-Rey (UFSJ).

²Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

³Universidad Autónoma de Madrid (UAM), Madrid, Espanha.

⁴Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Introdução: A cobertura vacinal é uma medida-síntese de performance utilizada nos Programas Nacionais de Imunizações e pode ser monitorada por meio de dados administrativos ou pesquisas periódicas de cobertura vacinal. Logo, o monitoramento sistemático das coberturas é uma atividade indispensável para conhecer não apenas o que motiva os atrasos e recusas à vacina, mas também as realidades onde estão inseridos os fatores que vão desde a qualidade da gestão dos Programas Nacionais de Imunizações, até possíveis conflitos políticos e econômicos.

Objetivo: Analisar o comportamento espacial da cobertura vacinal em menores de um ano e seus fatores determinantes de saúde no Estado de Minas Gerais.

Método: Estudo ecológico que considerou dados dos 853 municípios mineiros. Foram consideradas as vacinas Pentavalente, Poliomielite, Meningocócica C, Febre amarela, Rotavírus e Pneumocócica conjugada 10-valente aplicadas em 2018. Foi utilizada a estatística de varredura para localizar e avaliar os aglomerados de vacinados no espaço. Para analisar a distribuição espacial da vacinação e a similaridade entre os municípios em relação a sua cobertura foi realizado o Índice de Moran Global Univariado. Para correlacionar os fatores socioeconômicos e de oferta de serviços de saúde foi conduzida a análise Moran Bivariado. Os aglomerados foram estimados pelo software SatScan 9.8. Também foram construídos mapas temáticos contendo os achados da varredura, com o auxílio do software ArcGIS 10.8. O estudo seguiu as orientações da resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu, sob o parecer nº 3.612.038 e CAAE: 20670819.9.0000.5545.

Resultados: A análise espacial da cobertura vacinal apontou um comportamento heterogêneo das vacinas entre as macrorregiões do estado de Minas Gerais. Nos 853 municípios foram identificados aglomerados significativos em todas as seis vacinas analisadas, com maior ou menor propensão de vacinados em suas respectivas áreas. Verificou-se a dependência espacial da cobertura vacinal em relação a fatores socioeconômicos e de oferta de serviço demonstrando uma associação positiva e significativa.



Conclusão: Os resultados são úteis para projetar intervenções quanto à estruturação dos serviços de imunização e implementação de ações de gerenciamento nas regionais de saúde, para aumentar a cobertura vacinal nos aglomerados com menor propensão a vacinação e conseqüentemente, de maior risco para doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: Cobertura vacinal; Análise espacial; Determinantes sociais da saúde.

SITUAÇÃO VACINAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Vaccination situation of children under five years old: a comparative analysis

Brener Santos Silva²; Stênio Henrique Oliveira¹; Carlos Miguel Bolognani da Silva¹; Fernanda Aparecida Santos Martins Apipe¹; Gabriela Gonçalves Amaral³; Eliete Albano de Azevedo Guimarães¹; Fabiana Costa Machado Zacharias³; Amanda Conrado Silva Barbosa³; Silmara Nunes Andrade³; Ione Carvalho Pinto²; Valéria Conceição de Oliveira¹

¹Universidade Federal de São João Del-Rey (UFSJ).

²Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

³Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG).

Introdução: A vacinação é uma das ações públicas de saúde mais compensatórias, efetivas e seguras e seu sucesso está atrelado a facilidade do acesso às vacinas e às altas coberturas vacinais. No entanto, para representar a situação vacinal dos indivíduos na instância local e melhorar o trabalho dos gestores e profissionais de saúde que atuam em sala de vacinação, é imprescindível que as bases de dados sejam devidamente preenchidas por dados fidedignos, para representar o real estado vacinal dos indivíduos.

Objetivo: Analisar a situação vacinal das crianças menores de cinco anos por meio da comparação dos dados de imunização do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) com as informações da caderneta de vacinação infantil, obtidas por meio do Inquérito Domiciliar (ID).

Método: Trata-se de um estudo quantitativo do tipo transversal descritivo-analítico, que foi realizado em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste de Minas Gerais, que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. A amostra foi composta por crianças residentes no domicílio menores de cinco anos de idade que apresentaram o comprovante vacinal. Foram excluídas crianças não residentes que estavam no domicílio no momento da coleta de dados, mesmo que fossem da idade elegível e aquelas residentes no domicílio visitado que não apresentaram comprovação vacinal e não estavam acompanhadas de um responsável legal. Assim, a amostra final foi composta por 372 crianças. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação do ID e das cadernetas de vacinação das crianças participantes do ID, geradas através do SIPNI, além da fotocópia legível de cada uma dessas cadernetas. Os dados foram analisados descritivamente e os níveis de concordância entre as informações das cadernetas de vacinação obtidas através do SIPNI e aquelas adquiridas das fotocópias das cadernetas de vacinação coletadas através do ID foram verificados através de um instrumento criado para a comparação dos dados. O software Statistical Package for Social Sciences software (SPSS) versão 21.0 foi utilizado nessa etapa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo sob o parecer nº 4.499.830 e CAAE 39857520.1.0000.5393.

Resultados: A idade média dos responsáveis legais foi de 34 anos, sendo 95,2% do sexo feminino. A grande maioria (85,4%) recebe até 3 salários mínimos. Em 80% das cadernetas de vacinação avaliadas há pelo menos uma vacina que não está registrada no SIPNI ou não há cadastro no sistema. Há ainda 22,3% de crianças com cadastros



duplicados no sistema. A pneumocócica 10 valente é a vacina menos registrada no SIPNI (53%), seguida da meningocócica C (26,1%) e tríplice viral (21,7%).

Conclusão: Não há concordância entre os dados vacinais registrados no SIPNI com aqueles das fotocópias das cadernetas de vacinação obtidas através do ID. Portanto, o SIPNI não reflete a real situação vacinal das crianças menores de cinco anos, o que implica em baixas coberturas vacinais e, conseqüentemente aumenta o risco de doenças imunopreveníveis e dificulta a busca ativa de faltosos e o acompanhamento adequado da situação vacinal das pessoas.

Palavras-chave: Programas de Imunização; Sistemas de Informação em Saúde; Qualidade dos dados.

ESTRATÉGIAS PARA ENSINO INTERPROFISSIONAL EM EMERGÊNCIAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Strategies for interprofessional teaching in emergencies in undergraduate health courses: integrative review

Daniela da Silva Rosa Oliveira¹; José César de Araújo¹; Roberta Seron Sanches¹; Rogério Silva Lima¹

¹Universidade Federal de Alfenas - Minas Gerais (UNIFAL-MG).

Introdução: Os serviços de emergências são caracterizados pelo número exacerbado de acidentes, da violência urbana, aumento da carga de doenças crônicas não transmissíveis, dentre outros. Posto isso, nota-se que os serviços de emergência requerem dos profissionais competências técnicas para o diagnóstico e tratamento, bem como, uma comunicação eficiente e a capacidade para colaboração, fatores imprescindíveis para um cuidado efetivo. Entende-se que a formação dos profissionais de saúde deve contemplar também estratégias que de desenvolvimento de competências não técnicas durante a graduação. Portanto, uma concepção de trabalho em saúde pautado na interprofissionalidade pode ser de grande importância, para avanço das práticas de ensino que fomente a aprendizagem para o trabalho interprofissional em emergências durante a formação inicial dos futuros profissionais de saúde.

Objetivo: Identificar, na literatura, as estratégias para ensino interprofissional em emergências nos cursos de graduação na área da saúde.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para a coleta dos dados, foram acessadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e a Biblioteca virtual SCIELO, com os descritores em inglês, português e espanhol, Estudantes; Educação Interprofissional; Emergências. Foram incluídos: Artigos originais publicados em inglês, português e espanhol, disponíveis eletronicamente na íntegra, sem recorte temporal, que abordavam estratégias para ensino interprofissional em emergências nos cursos de graduação em saúde. Foram excluídos: teses, dissertações, editoriais e artigos que tratem da educação interprofissional exclusivamente com profissionais já graduados. Encontrou-se 124 artigos, após leitura de título e resumo foram selecionados 63 artigos para leitura na íntegra, dos quais foram excluídos 46 artigos. 15 artigos, portanto, compuseram a amostra final.

Resultados: Os 15 artigos incluídos serão veiculados em periódicos internacionais, evidenciando a escassez de estudos sobre essa temática no Brasil. Encontrou-se várias estratégias para o ensino interprofissional relacionados às emergências, dentre elas a simulação interprofissional foi a mais empregada na operacionalização da educação interprofissional. A mesma permite uma visão prévia do que ocorre na atuação profissional, preparando os acadêmicos para a atuação interprofissional. Vale apontar que todas as estratégias, despontou-se a educação clínica no departamento de emergência, denominada KUM (*Klinisk Utbildnings Mottagning*) como uma iniciativa diferenciada por contribuir para a translação do conhecimento.

Conclusão: As distintas estratégias de ensino interprofissional em emergências nos cursos de graduação em saúde, veiculadas na literatura científica, tem potencial para auxiliar no avanço do conhecimento técnico-científico e no desenvolvimento de



habilidades técnicas e não técnicas, além de potencializar a interação entre a equipe, a colaboração, as tomadas de decisões e a comunicação, no contexto das emergências. Portanto, com os resultados encontrados é possível identificar dados relevantes para direcionar professores e gestores educacionais dos cursos de graduação em saúde na elaboração e implementação de estratégias de ensino interprofissional.

Palavras-chave: Estudantes; Educação Interprofissional; Emergências.



AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR: AÇÕES DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Self-care in patients with science injury: nursing actions in home care

Janaina Nascimento¹; Laynara Maria da Silva¹; Marcela Nolasco¹; Andreia Andrade dos Santos¹; Jaíne das Graças Oliveira Silva Resende¹; Jane Daisy de Sousa Almada Resende¹

¹Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN).

Introdução: A Lesão Medular (LM) caracteriza-se por alterações em estruturas do canal medular que ocasionam em alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas, tendo a enfermagem grande importância. A enfermagem se mostra imprescindível em todas as etapas do tratamento ao paciente com lesão medular, principalmente na atenção básica em que um atendimento efetivo envolve uma visita domiciliar com uma visão holística de cuidados com o paciente traçando intervenções de promoção, prevenção e recuperação à saúde.

Objetivo: Discutir ações do enfermeiro frente ao paciente com lesão medular em atendimento domiciliar através da identificação de ações que visem o aumento da autoestima.

Metodologia: Revisão integrativa, proveniente de estudos publicados em bases indexadas nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Ministério da Saúde e *North American Nursing Diagnosis Association International* (NANDA-I). Utilizaram os descritores medula espinal and cuidados de enfermagem and autocuidado, traumatismo da Medula Espinal and diagnósticos de enfermagem, traumatismo da Medula Espinal or lesão medular and cuidados de enfermagem e foram encontrados 39 artigos. Após a utilização dos filtros texto completo disponível, idioma língua portuguesa e ano de 2011 a 2020, resgataram-se 8 artigos, deste qualitativo 01 artigo foi repetido e 2 excluído, por não atenderem ao critério de inclusão.

Resultados: A reabilitação desses pacientes tem grande importância, pois promove ações de promoção e prevenção a saúde com o objetivo de promover uma vida com mais qualidade, autoestima e independência já que as mudanças na qualidade de vida (QV) afetam o paciente de maneira significativa. Por isso, o conjunto de habilidades para realização das atividades com ênfase nos cuidados de enfermagem de forma holística tem seu papel tão importante. Esses pacientes vão utilizar os serviços de saúde disponíveis na comunidade, requerendo cuidados prolongados, seja em ambientes institucionais ou em domicílio, incluindo cuidados com o corpo, pele, mucosas, além de orientações acerca das eliminações, manobras e técnicas compatíveis com o processo de reeducação vesicointestinal, de absoluto domínio de conhecimento da enfermagem em reabilitação. A equipe de reabilitação, inclusive os enfermeiros, deve investir no incentivo da prática do autocuidado e da inclusão dessas pessoas na sociedade, mostrando as possibilidades de viver com plenitude, no trabalho, saúde, lazer, não obstante as limitações funcionais decorrentes da lesão neurológica adquirida.

Conclusão: Percebeu-se que a lesão medular, embora seja considerado um problema de saúde pública, ainda é um assunto pouco abordado entre os enfermeiros e profissionais da saúde não só no âmbito da lesão, mas também em relação aos danos consequentes, principalmente em relação aos problemas de autoestima, autocuidado e



reabilitação. Ficou evidente a importância da reabilitação precoce nos casos de pacientes com LM, em que o enfermeiro reabilitador tem um papel tão importante na identificação de problemas e levantamento de diagnósticos que direcionam o cuidado individualizado, visto que cada paciente responde de formas distintas a LM.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Autocuidado; Traumatismo da Medula Espinal.



DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS CONTRA COVID-19 EM UMA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Distribution of vaccines against covid-19 in a regional health unit in the state of Minas Gerais: experience report

Stefane Moura Cardoso¹; Thayane Ingrid Xavier de Andrade²; Stênio Henrique Oliveira²; Brenner Santos Silva³; Fabiana Costa Machado Zacharias³; Eliete Albano de Azevedo Guimarães²; Valéria Conceição de Oliveira²; Silmara Nunes Andrade⁴; Amanda Conrado Silva Barbosa⁴; Ione Carvalho Pinto³; Gabriela Gonçalves Amaral³

¹Unidade Regional de Saúde de Pedra Azul, Pedra Azul, Minas Gerais.

²Universidade Federal de São João Del-Rey (UFSJ).

³Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

⁴Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG).

Introdução: Desde o início da pandemia, ocasionado pelo novo coronavírus, medidas de contenção da disseminação da doença foram tomadas. Dado a relevância da vacinação no enfrentamento da COVID-19, assim como preservar as características imunogênicas dos produtos imunobiológicos, tornou-se imprescindível compreender a logística do armazenamento e distribuição desses produtos.

Objetivo: Descrever o processo logístico de distribuição de vacinas contra a COVID-19 no âmbito de uma Unidade Regional de Saúde (URS) do Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa descritiva. Por se tratar de um relato de experiência, para sua execução o presente estudo não necessitou da aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. No entanto, foram respeitados todos os princípios éticos preconizados pelas Diretrizes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Brasil.

Resultados: Tendo início a campanha nacional de vacinação contra a COVID-19 no Estado de Minas Gerais no dia 18/01/2021 e levando em conta o cenário do ano corrente e o recebimento de um pequeno número de vacinas, um plano de distribuição de vacinas foi implementado no Estado. Assim, evidenciou-se a necessidade de implementar uma logística de distribuição destes imunizantes para viabilizar a chegada aos municípios da jurisdição da URS estudada de forma rápida com o objetivo de frear a cadeia de transmissão da COVID-19, essencialmente atendendo aos grupos prioritários. A URS investigada localiza-se no Vale do Jequitinhonha do Estado de MG e é constituída por 25 municípios jurisdicionados (308.383 habitantes), distribuídos em três microrregiões de saúde. O primeiro lote recebido pela URS foi no dia 19/01/21, e esse foi distribuído aos 25 municípios sob sua jurisdição nos dias 19 e 20 de janeiro, sob escolta policial. Após a retirada das vacinas pela equipe do município, era preenchido um formulário no *Google forms* que visava dar retorno a Secretária de Estado de Saúde acerca do cumprimento da programação inicial. A partir da retirada das vacinas pelos responsáveis do município, a segurança, armazenamento e manutenção das condições adequadas de acondicionamento das vacinas eram de responsabilidade do mesmo. Destaca-se que, a retirada das vacinas na URS estudada, pelos municípios até a 18ª remessa foi acompanhada de escolta por forças de segurança estaduais ou municipais.



Conclusão: Nos municípios sob jurisdição da URS a logística mostrou efetiva frente a pandemia, garantindo distribuição ágil e sistemática, sem perda física ou exposição dos imunizantes a temperaturas irregulares. Logo, atingiu o seu objetivo principal de distribuir vacinas da forma mais segura, flexível e assertiva, mantendo suas eficácias e imunogenicidades, para todos os municípios jurisdicionados no menor tempo possível, de forma a viabilizar os imunobiológicos e auxiliar na contenção a cadeia de transmissão SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Vacinas; Programas de imunização; Refrigeração.